



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Reitoria

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

## Caderno de Provas

### Geografia

#### Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



# PORTUGUÊS

## TEXTO 1:

### **A língua que falamos determina como pensamos: americano que cresceu com indígenas na Amazônia explica relação.**

Daniel Gallas

Da BBC News Brasil em Londres

22 junho 2024

Todos nós humanos vivemos no mesmo mundo e temos experiências semelhantes. Por isso, todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum.

Essa noção foi defendida por anos por diversos linguistas, mas para o linguista americano Caleb Everett, quando analisamos os idiomas mais de perto, descobrimos que muitos conceitos básicos não são universais e que falantes de línguas diferentes veem e pensam o mundo de forma diferente.

Em um novo livro, baseado em muitas línguas que ele pesquisou na Amazônia brasileira, Everett mostra que muitas culturas não pensam da mesma forma o tempo, o espaço ou os números. Algumas línguas têm muitas palavras para descrever um conceito como tempo. Outras, como a Tupi Kawahib, sequer tem uma definição de tempo.

Talvez poucas pessoas estejam mais aptas a pensar sobre esse problema do que Everett. Nascido nos Estados Unidos, ele teve uma infância incomum nos anos 1980, dividindo seu tempo entre seu país natal, escolas públicas em São Paulo e Porto Velho, e aldeias indígenas no interior da Amazônia, em Rondônia.

Caleb é filho do americano Daniel Everett, que veio ao Brasil nos anos 1970 como missionário cristão com o propósito de traduzir a Bíblia para o idioma pirahã – uma língua falada hoje por cerca de 300 indígenas brasileiros. Daniel veio para ajudar a converter os indígenas, mas acabou ele próprio convertido: abandonou a religião e passou a se dedicar ao estudo do pirahã, com um doutorado em linguística na Unicamp.

Desde cedo, Caleb acompanhou o pai e a mãe (que também era missionária) em missões na Amazônia brasileira. Chegou a viver entre os indígenas, passando parte da infância pescando e brincando com eles na floresta.

De volta aos EUA, se formou e foi trabalhar no mercado financeiro. Mas uma questão sempre o perturbou: interessado em psicologia, ele lia em revistas científicas que diziam que a forma que os humanos aprendem e entendem os números é universal. “Nem todos os humanos

pensam assim. Eu tenho o grande privilégio de conhecer alguns dos povos indígenas do Brasil que não pensam assim”, diz Everett.

Cada vez mais interessado em pesquisar sobre os indígenas que conheceu na sua infância, ele resolveu dar uma guinada na sua vida. Abandonou o mundo financeiro, fez doutorado e voltou para Rondônia, onde foi investigar as línguas amazônicas.

Da pesquisa, saiu seu primeiro livro, de 2017, *Numbers and the Making of Us: Counting and the Course of Human Cultures (Os números e a nossa formação: a contagem e o curso das culturas humanas*, em tradução livre). No livro, Caleb Everett defende que os números são um conceito que não é natural ou inato ao ser humano – e varia imensamente de acordo com cada cultura e idioma, ao ponto que é impossível dizer que existe uma forma universal e “natural” para os humanos aprenderem quantidades.

Mas, segundo Everett, nem todas as línguas refletem o mundo dessa forma. Há línguas no mundo – como a pirahã, que ele aprendeu na infância – que sequer têm números precisos. Algumas línguas possuem apenas dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro); outras possuem sete.

Essas discrepâncias são muito maiores do que apenas diferenças culturais, argumenta Caleb. Elas determinam de forma profunda como cada ser humano percebe e pensa o mundo. A diferença é que para um povo, algumas noções de tempo podem ser não só irrelevantes – como quase incompreensíveis. Já outros povos podem ter uma compreensão mais sofisticada de tempo do que outros.

Para entender isso, linguistas como Caleb estão se debruçando sobre muitas línguas que não eram devidamente estudadas no passado – sobretudo na Amazônia. A tecnologia e a facilidade de se viajar no mundo atual acelerou o trabalho dos linguistas. Mas eles correm contra o tempo, já que a modernidade está “matando” línguas em um ritmo mais acelerado, com povos indígenas tendo cada vez mais dificuldade de se sustentarem sem o aprendizado de outros idiomas.

O estudo das línguas amazônicas também está desafiando noções antigas de intelectuais sobre como os humanos falam. Esse debate traz à tona uma famosa disputa que existe no mundo acadêmico entre seu pai, Daniel, e o linguista americano Noam Chomsky, em torno da língua pirahã, de Rondônia, justamente a que Caleb aprendeu ainda quando criança. Chomsky é famoso por propor o conceito de “gramática universal” – a ideia de que todas as línguas humanas possuem uma estrutura comum, independente de onde essas línguas se desenvolvem.

Mas Daniel Everett afirma que a língua pirahã desmente a tese de Chomsky. Em pirahã, não existiria a recursividade – algo que Chomsky diz ser inerente a todas as línguas e, portanto, universal. Recursividade é quando se insere uma frase dentro de outra, como em: “O policial que prendeu o bandido que roubou uma casa está na delegacia”. Esse é um dos debates mais acalorados no mundo da linguística. Chomsky chegou a chamar Daniel Everett de charlatão e

sugeriu que sua pesquisa sobre os pirahã era falsificada – já que por anos Daniel foi o único acadêmico a falar a língua.

Em entrevista para a BBC News Brasil, Caleb disse acreditar que este debate está ficando no passado, com os avanços tecnológicos que estão acontecendo no mundo da linguística. No mundo de hoje, são faladas mais de 7 mil línguas – e graças a avanços como ciência de dados e aprendizado de máquina, linguistas estão conseguindo expandir sua compreensão desses idiomas em uma velocidade inédita.

fonte: [https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm\\_campaign=feed&utm\\_medium=referral&utm\\_source=later-linkinbio](https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm_campaign=feed&utm_medium=referral&utm_source=later-linkinbio)

**01.** Marque a única resposta **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Caleb Everett se formou em economia e em psicologia, o que o ajudou no mercado financeiro.
- b) Todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum – é uma ideia aceita unanimemente pelos linguistas.
- c) A língua pirahã tem dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro) e não apresenta noções claras de quantidade.
- d) Caleb Everett confrontou resultados científicos sobre aprendizagem com sua própria experiência, o que o impeliu a realizar suas próprias pesquisas sobre o tema.
- e) Daniel Everett abandonou sua própria religião e se converteu à religião dos indígenas.

## TEXTO 2

### Por que brasileiros não são considerados latinos nos EUA.

Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

[@tcarran](#)

7 maio 2023

Em 2020, ao menos 416 mil brasileiros vivendo nos Estados Unidos se identificaram como "hispanicos ou latinos" na ACS (American Community Survey), maior pesquisa domiciliar americana. O número chamou a atenção porque, em 2019, apenas 14 mil brasileiros haviam sido classificados dessa forma. Em 2021, foram 16 mil. O salto registrado em 2020 foi fruto de um erro no processamento da ACS pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos. O

equivoco trouxe à luz uma desconexão entre a classificação oficial americana e a identidade dos brasileiros.

Oficialmente, brasileiros não são considerados "hispânicos ou latinos" nos Estados Unidos. A origem disso está numa lei aprovada em 1976 pelo Congresso Americano, que determinou a coleta de dados no país sobre um grupo étnico específico: "americanos de origem ou descendência espanhola".

Essa legislação classificava esse grupo da seguinte maneira: "Americanos que se identificam como sendo de língua espanhola e traçam sua origem ou descendência no México, Porto Rico, Cuba, América Central e do Sul e outros países de língua espanhola." Dessa forma, estavam incluídos na classificação 20 países falantes de espanhol na América Latina, mas não o Brasil, falante de português, ou outros países latinos, mas não hispânicos.

Em 1977, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA publicou então os padrões para a coleta de dados étnicos e raciais no país com cinco classificações: indígena americano ou nativo do Alasca; asiático ou ilhéu do Pacífico; negro; hispânico; ou branco.

Pela definição de 1977, "hispânico" era considerado uma etnia, não uma raça — a raça dizia respeito a características físicas, herdadas entre gerações; enquanto a etnia dizia mais respeito à identidade cultural e linguística, nessa classificação. Assim, na coleta de dados americana, os hispânicos podem ser de qualquer raça. Vinte anos depois, no entanto, essa classificação foi revisada. E, em 1997, a categoria "hispânico" mudou para "hispânico ou latino".

À época, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA justificou a mudança dizendo que o uso dos termos tinha variações regionais, com "hispânico" sendo mais usado no Leste do país e "latino" mais no Oeste. "Essa mudança pode contribuir para melhores taxas de resposta", argumentava o departamento americano.

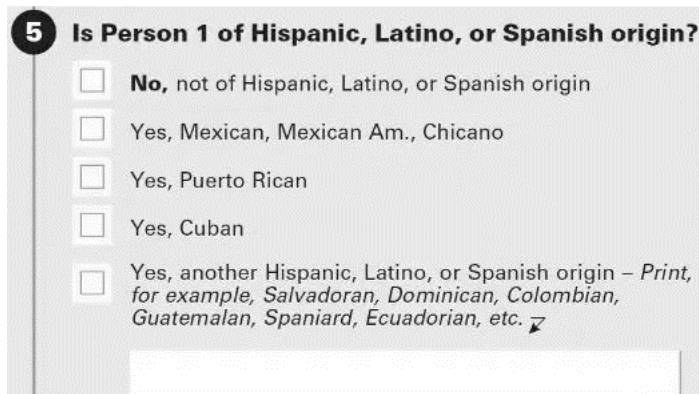
Aí criou-se a confusão para a classificação dos brasileiros.

Porque, embora para o governo americano, a classificação "hispânico ou latino" diga respeito somente às pessoas de "cultura ou origem espanhola", para nós, o termo "latino" remete ao fato de sermos latino-americanos e falarmos uma língua latina, o português.

Nos censos de 1980 e 1990 nos EUA, valia a autodeclaração. Então, em 1980, 18% dos brasileiros vivendo nos EUA foram contabilizados como hispânicos. Em 1990, foram 33%. Mas, a partir de 2000, o Departamento do Censo dos EUA passou a fazer uma recategorização posterior. Assim, quem dizia ser "hispânico ou latino", mas, ao mesmo tempo, informava ser brasileiro, era então reclassificado como "não hispânico ou latino".

O mesmo acontecia com pessoas de outros países não falantes de espanhol, que porventura se declarassem latinos, como filipinos, portugueses e nativos de outros países centro-americanos e caribenhos não-hispânicos, como Belize, Haiti, Jamaica, Guiana, entre outros.

Desde 2006, além do Censo decenal, os EUA passaram a contar também com a American Community Survey (ACS), uma contagem populacional anual. Com esse esquema de reclassificação em vigor, a parcela de brasileiros quantificados como "hispânicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em quase todas as edições da ACS. Esse percentual residual de brasileiros contados como "hispânicos ou latinos", mesmo nos anos em que a reclassificação funcionou adequadamente, se explica porque, quando a pessoa responde ser hispânica "de outra origem", mas não preenche essa origem, o Departamento do Censo não faz a reclassificação.



**5 Is Person 1 of Hispanic, Latino, or Spanish origin?**

- No**, not of Hispanic, Latino, or Spanish origin
- Yes, Mexican, Mexican Am., Chicano
- Yes, Puerto Rican
- Yes, Cuban
- Yes, another Hispanic, Latino, or Spanish origin – *Print, for example, Salvadoran, Dominican, Colombian, Guatemalan, Spaniard, Ecuadorian, etc.* ↗

Trecho do formulário de pesquisa americano com a pergunta sobre origem hispânica ou latina — se a pessoa diz ser hispânica "de outra origem", mas não especifica a origem, a reclassificação posterior não é realizada.

Tradução da imagem:

A Pessoa é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola?

[ ] Não, não é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola

[ ] Sim, Mexicana, Mexicana Am., Chicano

[ ] Sim, Porto-riquenha

[ ] Sim, Cubana

[ ] Sim, de outra origem Hispânica, Latina ou Espanhola – escreva, por exemplo, Salvadorenho, Dominicano, Colombiano, Guatemalteco, Espanhola, Equatoriana, etc.

O Pew Research Center consegue identificar que são brasileiros olhando para dados de país de nascimento e ancestralidade, em outra parte do formulário da ACS, o que não é considerado pela autoridade censitária americana no processo de reclassificação.

Mas por que dizemos que o percentual de brasileiros classificados como "hispanicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em "quase" todas as edições da ACS? Porque, em 2020, foi diferente.

Durante o processo de edição dos dados da ACS de 2020, o Departamento do Censo dos EUA cometeu um erro e deixou brasileiros e outros grupos sem esse processo de reclassificação.

Com isso, o número de brasileiros que se identificaram como "hispânicos ou latinos" saltou de 14 mil em 2019, para 416 mil em 2020.

Entre os filipinos, o número passou de 44 mil para 67 mil; entre belizenhos, de 4 mil para 19 mil; e entre pessoas de países caribenhos não-hispânicos, de 36 mil para 71 mil. Mesmo o fenômeno afetando outros grupos, o caso dos brasileiros se destaca, pois 70% da comunidade brasileira nos EUA contabilizada na ACS se declarou "hispânica ou latina", revelou o erro de pesquisa, comparado a 41% dos belizenhos, 3% dos filipinos e 3% dos caribenhos não-hispânicos.

"O grande número de brasileiros que se identificam como hispânicos ou latinos destaca como a visão deles de sua própria identidade não necessariamente se alinha com as definições oficiais do governo", observam Jeffrey S. Passel e Jens Manuel Krogstad, autores do estudo publicado pelo Pew Research Center. "Também ressalta que ser hispânico ou latino significa coisas diferentes para pessoas diferentes", acrescentam os pesquisadores.

Para o brasileiro Raphael Nishimura, diretor de amostragem do Survey Research Center na Universidade de Michigan, o caso serve para refletir sobre como pesquisas são feitas. "Metodologicamente, isso [o erro na ACS de 2020] é bastante interessante para ilustrar um dos aspectos do erro de mensuração em pesquisas: o impacto do entendimento da pergunta por parte do respondente no que se pretende mensurar", escreveu Nishimura, sobre o estudo do Pew Research Center. "Nesse caso, me parece que o U.S. Census Bureau [Departamento do Censo dos EUA] deveria deixar mais claro nessa questão o que é e o que não é considerado como latino, hispânico ou origem espanhola", defendeu o estatístico.

Segundo Nishimura, apesar da desconexão entre classificação oficial e identidade dos brasileiros revelada pelo erro de pesquisa em 2020, parece improvável que o governo americano reveja essa classificação em algum momento próximo.

Em junho de 2022, o governo anunciou uma revisão na coleta de dados sobre raça e etnia nos EUA, que poderá valer já para o Censo de 2030. Mas essa reavaliação parece estar mais focada nas comunidades do Oriente Médio e Norte da África, que podem ganhar uma classificação própria nas pesquisas demográficas americanas, separada da categoria "branco", observa o estatístico, que mora nos EUA há 13 anos.

Se os brasileiros fossem oficialmente considerados "hispânicos ou latinos", seríamos o 14º maior grupo latino dos EUA, acima da Nicarágua (395 mil) e abaixo da Venezuela (619 mil). Ainda assim, a população hispânica é tão grande nos EUA (61,1 milhões), que a comunidade brasileira contabilizada (569 mil na ACS de 2021) não chegaria a 1% do total de latinos.

[...]

A comunidade brasileira contabilizada na ACS pode, no entanto, estar subestimada. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil calcula o número de brasileiros vivendo nos EUA



em 1,9 milhão – trata-se da maior comunidade brasileira no exterior, segundo relatório de agosto de 2022 sobre o tema.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx9nel14ekwo>

**02.** Considerando as informações presentes no Texto 2, é possível concluir que:

- a) A maioria dos brasileiros que vivem nos Estados Unidos acredita que não são latinos porque não falam espanhol.
- b) Se todos os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, ao preencherem a pesquisa da American Community Survey (ACS) (com base na imagem) de 2020, marcassem o último item e informassem no campo disponível a origem “brasileira”, o resultado da pesquisa seria de 0%.
- c) O governo dos Estados Unidos anunciou que pode rever a classificação dos brasileiros se eles continuarem crescendo naquela nação.
- d) A contagem da população hispânica nos EUA inclui 1% de brasileiros no total de 61,1 milhões.
- e) Todos os países não falantes de espanhol, citados no texto: Belize, Haiti, Jamaica e Guiana falam português como língua oficial, por isso, sua população é considerada latina, como a do Brasil.

### TEXTO 3

#### **Professores gerados por inteligência artificial dão aulas em universidade de Hong Kong.**

Com um capacete de realidade virtual, os estudantes de uma universidade de Hong Kong viajam para um pavilhão nas nuvens para assistir a uma aula sobre teoria dos jogos explicada por um Albert Einstein criado com inteligência artificial (IA). A experiência faz parte de um curso piloto da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) para testar o uso de "professores" gerados por essa tecnologia em ascensão no mundo.

O professor Pan Hui, responsável pelo projeto, considera que a ferramenta pode ser de grande ajuda para as instituições educacionais diante da falta de profissionais em muitos países ao redor do mundo. "Os professores gerados por IA podem trazer diversidade (...) e até mesmo uma narrativa imersiva", explicou Hui à AFP. A disseminação de ferramentas como o ChatGPT gerou esperanças de melhorias na produtividade e no ensino, mas também temores sobre as possibilidades que ofereciam para o erro, a fraude ou a substituição de professores.

Neste curso "Redes sociais para criativos", os professores digitais abordam questões relativas às tecnologias imersivas e ao impacto das plataformas digitais para cerca de trinta alunos.

Depois que o conteúdo do curso é carregado no programa, ele gera automaticamente os professores, cuja aparência, voz e gestos são personalizáveis.

Os avatares podem aparecer em uma tela ou através de capacetes de realidade virtual. O curso é híbrido porque Hui também intervém nas aulas. Mas a IA o libertou de suas tarefas mais "pesadas", garantiu.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

#### TEXTO 4

### **Nova versão do Chat-GPT consegue ensinar matemática e “flertar” em conversa.**

A empresa OpenAI lançou na segunda-feira (13/5) a versão mais recente do seu chatbot ChatGPT, de inteligência artificial. Esse modelo é mais rápido que os anteriores e foi programado para se assemelhar mais a humanos conversando — às vezes até mesmo com um tom de flerte em suas respostas aos usuários.

A nova versão consegue ler e discutir imagens, traduzir idiomas e identificar emoções a partir de expressões visuais. O robô também possui uma memória para recuperar perguntas anteriores. O GPT-4o pode ser interrompido durante as suas respostas e a conversa flui com maior facilidade, não existe demora entre se fazer uma pergunta e receber uma resposta.

fonte – A Gazeta: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

**03.** É possível concluir, de forma adequada, após ler os textos 3 e 4, que:

- a) As ferramentas de IA foram desenvolvidas para ajudar as instituições a substituir todos os professores, tendo em vista o avanço da tecnologia no mundo.
- b) A maior importância dessas ferramentas é a possibilidade de traduzir idiomas, pois é usada por um público mundialmente diverso.
- c) O curso "Redes sociais para criativos" é dado em um pavilhão físico da Universidade de Hong Kong.
- d) Apesar de apresentar boa interação, o GPT-4o não tem nenhuma característica de ação humana que possa assemelhá-lo, totalmente ou em parte, a uma pessoa.
- e) A aplicação da inteligência artificial relatada em ambos os textos tem em comum o desenvolvimento de versões inteligentes que se assemelhem mais aos humanos.

## TEXTO 5

### **A vitória da ambiguidade: a confusão de sentidos compromete o entendimento das frases, mas bem trabalhada pode ser uma útil ferramenta expressiva.**

A ordem de elementos sublinhados nos enunciados que seguem pode, por um lado, comprometer os autores que os produzem e, por outro, confundir as pessoas que os leem:

“O jóquei desceu do cavalo com um sorriso”.

“Os guardas prenderam o ladrão correndo em direção à estação rodoviária”.

Somente em fábulas, histórias em quadrinhos ou filmes animados existem cavalos que sorriem e até choram ou conversam. Quem sorriu foi o felizardo do jóquei cujo cavalo chegou antes dos outros equinos.

A confusão é facilmente resolvida se o conteúdo sublinhado antecede o sujeito “jóquei”. [...]

Com respeito à segunda oração, quem está correndo? O ladrão? Ou os guardas? Se fossem os guardas, bastaria modificar a ordem e acrescentar vírgulas:

“Os guardas, correndo em direção à estação rodoviária, prenderam o ladrão”.

Todavia, se fosse o caso do ladrão em fuga, bastaria o seguinte ajuste:

“Os guardas prenderam o ladrão que estava correndo em direção à estação rodoviária”.

As duas orações exemplificam a ambiguidade **accidental** devido à falta de planejamento ou ao açodamento no momento de escrever.

[...]

Mas a noção de ambiguidade é bem mais complexa, pois existe a ambiguidade **natural** (inerente ao sistema dos idiomas). Nem todos os usuários de diferentes idiomas sabem que as línguas apresentam instâncias de ambiguidade arraigadas na estrutura léxica e gramatical.

Com respeito ao adjetivo “alto”, no enunciado “José está alto”, temos um caso de ambiguidade lexical que facilmente é desambiguizado com a contextualização:

“José tem somente dez anos, mas está (é) alto para sua idade”.

Ou:

“José está alto porque tomou umas e outras na festa”.

[...]

A ambiguidade nem sempre é um problema para os usuários de um idioma quando as interações linguísticas ocorrem na fala do dia a dia. Sempre estamos num contexto ou numa situação real, como observa o literário Stanley Fish. Os que interagem estão cientes do contexto.

Por exemplo, se Fulano se encontra com o amigo Beltrano na rua e Fulano comenta: “Vi sua foto na revista”, Beltrano sabe que “sua” se refere a ele mesmo porque os dois amigos compartilham conhecimento sobre o motivo da publicação da fotografia. Ou a reportagem da revista tirou uma fotografia de Beltrano (ganhou uma bolada na loteria!) ou Beltrano é fotógrafo profissional e funcionário do referido veículo de comunicação (e ele tirou uma fotografia de um político colocando dinheiro na cueca ou nos bolsos!).

Daí se vê que, na fala, existe a possibilidade de colaboração entre os interlocutores Beltrano e Fulano. Tal colaboração não é possível na escrita, dada a distância de tempo e espaço entre o enunciador e seus eventuais receptores. Por esse motivo, os textos escritos precisam ser cuidadosamente revisados pelos responsáveis, para evitar ambiguidade que não foi planejada.

[...]

Fonte: John Robert Schmitz – Revista Língua Portuguesa, ano 8, nº 87, 2013, p. 25

**04.** Com base no texto acima, assinale a única alternativa que contém uma frase que caracteriza uma ambiguidade acidental, de acordo com a definição do autor:

- a) Pai e filho de 6 anos morrem afogados no Rio Doce.
- b) “Olhe, o dono da loja está conversando com seu irmão” – disse apontando para eles.
- c) Além das rodovias, radares precisam ganhar as ruas (manchete do jornal A Gazeta).
- d) Ajudei minha irmã exausta no fim do dia.
- e) Animal é resgatado de deserto em bicicleta adaptada.

## TEXTO 6

### ***Would you mind if? [Você se incomodaria se?]***

“Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?”, pergunta um passageiro japonês, sentado \_\_\_\_ minha frente, logo após \_\_\_\_ descolagem. O voo era de Tóquio para Pequim. O sotaque carregado truncou \_\_\_\_ mensagem. Fiz cara de incompreensão. Ele repetiu. Agora com pausas e articulando melhor.

Não havia mais dúvida. O jovem japonês queria mesmo saber quanto recuar o assento da poltrona me molestaria. E permaneceu virado para \_\_\_\_\_. Esperando minha reação. Condição sua manobra \_\_\_\_ minha resposta. Só recuaria se eu \_\_\_\_ garantisse que tava de boa. Inquiria se o deslocamento pretendido, bem como \_\_\_\_ ocupação de espaço decorrente, não determinaria em mim algum tipo de tristeza ou queda de potência.

Meio no reflexo balbuciei um “that’s ok”. [Tudo bem...]

“Are you sure?”, insistiu. [Você tem certeza?]

“Sure”. [Claro]

Sorriu e virou-se. Angulou ligeiramente o encosto. Menos do que poderia.

Em poucos segundos, tinha vivido experiência de grande valor. Sou daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Adepto de um turismo de convivência. Ali, no interior daquela aeronave, alguém tinha considerado meus afetos na hora de agir. Inquiriu sobre minhas alegrias e tristezas para colocá-las em posição de força – perante o próprio conforto – na sua equação deliberativa.

Não se contentou com o sentido mais imediato da resposta. Duvidou da sinceridade. Aquele “that’s ok” foi significado segundo o complexo *Japanese way of meaning* [o jeito japonês de significar as coisas]. E traduzido por “vai ficar mais apertado do que já está”. E a vida durante o voo pior do que já seria se você não reclinasse”. Por isso recuou só um tiquinho. Para não me ofender com sua incredulidade. E assegurar o conforto de que eu falsamente abdicara.

Experiência de grande valor, sim senhor. Também pelo aprendizado, que poderá se traduzir em práticas futuras. Diferentes e melhores. Em convivência aperfeiçoada. Do ontem para o amanhã.

Anos de vida viajante, palestrando sobre ética cada dia num canto de meu país-continente. Avião todo dia. Milhagens a mil. Deixando-me cair nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo com princípio e fim em si mesmo, no próprio prazer, conforto e ganho.

Com a alimentação exagerada de todos os dias, excessos estocados em gordura abdominal, instalar-me no 2C, deixando a gravidade fazer seu papel, reclinar a poltrona com a violência que a massa corporal permite, abrir o cinto, dar às células de gordura um lugar no mundo, onde possam ocupar posição sem constrangimentos, é procedimento automático. Um hábito aeronáutico.

Quanto ao ocupante do 3C... bem, esse nunca foi levado em conta. Após a aterrissagem, na hora de recuperar a bagagem nos compartimentos superiores, quem sabe um olhar de relance. De indiferença.

Aquele passageiro japonês, *nihonjin* como eles dizem, tinha me ensinado coisa preciosa. O que minha mãe, dona Nilza, chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se portar. De agir. De interagir. De conviver. De viver com o outro. Segue minha mãe: “As outras pessoas estarão sempre por perto. A vida é com elas. Não tem felicidade sem elas. Tratar mal os outros machuca a alma”. E concluía profetizando: “O que você não aprender aqui em casa vai acabar aprendendo na rua”.

O tom de ameaça indicava que dona Nilza não se referia ao gentil oriental e seus sorrisos. Mas a profecia materna, ali na aeronave, mais uma vez se convertera em corpo, em matéria, em energia, em afeto, em sabedoria. Afinal, a minha presença fora considerada relevante por alguém que, embora não me conhecendo, condicionou sua vida daquele instante à minha. E,

ao fazê-lo, perdeu pleno controle sobre todo o seu devir imediato. Ficou, por decisão sua, na minha mão.

Daquele dia em diante, nos últimos dois anos, nunca mais reclinei o encosto de meu assento sem consulta prévia ao ocupante de trás. Alguns aproveitaram para conversar sobre qualquer coisa. Outros me ignoraram. Mas houve quem tenha tomado minha iniciativa por zombaria, chacota, tiração de sarro. Ou até uma afronta.

Como toda mensagem, a ação em *shinsetsu* [cultura japonesa da gentileza] é enunciada e recebida. Nada garante que o receptor destinatário de nossa ação a interprete a partir das mesmas premissas que usamos para deliberar. Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença.

Fonte: Barros, Cloves de. *Shinsetsu – o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 29-33

**05.** Marque a opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do Texto 6:

- a) a – a – a – traz – à – lhe – a
- b) à – a – à – trás – à – lhe – a
- c) à – a – a – trás – à – lhe – a
- d) à – à – a – trás – a – o – a
- e) à – à – à – traz – à – lhe – a

**06.** No Texto 6, a última frase do último parágrafo: “Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença” faz alusão a que ou a quem?

- a) Ao fato de o autor, às vezes, ser contestado por pessoas com as quais ele tenta ser gentil nos voos.
- b) Ao próprio autor, por não ter aceitado a gentileza do viajante japonês.
- c) À sua mãe, que o “ameaçava” dizendo que o que ele não aprendesse em casa ia acabar aprendendo na rua.
- d) Ao viajante japonês, pelo fato de ele insistir no cuidado com o autor, deixando, dessa forma, de cuidar totalmente de si mesmo.
- e) A todos os ocupantes de assentos especiais no voo, quando perguntados sobre a permissão para reclinar a cadeira.

**07.** No texto 6, ao refletir sobre suas próprias ações, o autor relata, pelo menos, duas situações em que ele ignorou os conselhos de sua mãe Nilza. Após o aprendizado com o viajante japonês, o autor menciona que mudou de comportamento em relação a uma delas, mas à outra não. Qual ação o autor **NÃO** menciona ter melhorado em seu comportamento?

- a) Dar atenção a alguns passageiros do assento de trás do seu.
- b) Ficar feliz por sentir-se valorizado.
- c) Gratidão pela aprendizagem que a interação com o viajante japonês lhe proporcionou.
- d) Refletir sobre os conselhos de sua mãe e compará-los com a experiência vivenciada.
- e) Ignorar o viajante do assento ao lado do seu no voo.

**08.** A seguir, estão alguns conselhos sobre como cuidar da higiene da cama, que foram adaptados de um *site* de notícias. Alguns desses conselhos (com as adaptações) apresentam incorreções em relação ao uso correto da língua portuguesa. Apenas 1 (uma) opção apresenta um conselho totalmente **CORRETO** do ponto de vista do uso da língua. Assinale-a.

- a) A cama, onde passamos cerca de um terço das nossas vidas, podem acumular uma quantidade significativa de ácaros, fungos e outros alérgenos que pode desencadear problemas de saúde. Trocar e higienizar regularmente travesseiros, lençóis, edredons e colchões é uma prática crucial para evitar crises de asma, rinite e outras alergias.
- b) “A maioria dos colchões deve ser trocada a cada 10 anos, tanto por problemas infectológicos quanto por questões ortopédicas”, explica Silvio Bertini, coordenador e infectologista do Hospital Japonês Santa Cruz, em São Paulo.
- c) Ácaros se alimentam de restos de pele e prolifera em ambientes úmidos e quentes, tornando a cama um local propício para seu desenvolvimento. Esses microrganismos e suas fezes são os principais causadores de alergias respiratórias. Além disso, a presença de fungos, especialmente em ambientes mal ventilados ou com alta umidade, podem agravar ainda mais os problemas respiratórios.
- d) Lençóis e fronhas precisam ser lavados semanalmente com água quente para eliminar ácaros e bactérias. Essa prática é essencial para manter o ambiente seguro para pessoas alérgicas. Recomendam-se que os lençóis, fronhas e edredons seja trocados pelo menos uma vez por semana, por outros que estejam limpos.
- e) Empresas especializadas deve ser procuradas para a limpeza dos colchões, para evitar o uso de produtos tóxicos que pode prejudicar a saúde de pessoas com doenças respiratórias.

fonte: adaptado de Do travesseiro ao colchão: saiba como cuidar da higiene da cama | CNN Brasil

**09.** A seguir, estão algumas citações atribuídas a Willian Shakeaspeare. Leia-as atentamente e depois marque a opção que traz uma análise **CORRETA** sobre elas:

“Assim que se olharam, amaram-se; assim que se amaram, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.

“Ame-me ou odeie-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu vou estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu vou estar sempre na sua mente”.

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada”.

fonte: [https://www.pensador.com/frases\\_fortes\\_shakespeare/](https://www.pensador.com/frases_fortes_shakespeare/)

- a) A segunda citação estaria gramaticalmente mais correta se fosse escrita da seguinte forma: “Para o trabalho de que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.
- b) Em relação à primeira citação, a forma gramaticalmente correta seria: “Assim que olharam-se, amaram-se; assim que amaram-se, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.
- c) Considerando todo o contexto gramatical da terceira citação, estaria correto modificá-la desta forma: “Ama-me ou odeia-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu irei estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu irei estar sempre na sua mente”.
- d) Considerando a quarta citação, é possível retirar a crase do ‘a’ em “à ponta da espada”, sem interferência de sentido.
- e) Em relação à segunda citação, ela estaria mais correta se fosse escrita desta forma: “Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmos-lo com alegria”.



**10.** Observe a imagem a seguir, considerando todo o contexto, inclusive as mensagens escritas. Depois, marque a opção que retrata o mecanismo de produção de sentido predominante:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/arte-e-manhas-da-lingua--475833516891049294/>

Transcrição:

Homem: “socorro, ajuda, me tirem daqui”.

Pássaro: “se está cantando é porque está feliz”.

- a) polissemia.
- b) comparação.
- c) ironia.
- d) polissemia e humor.
- e) comparação e polissemia.

# LEGISLAÇÃO

**11.** O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) dispõe sobre os direitos e garantias individuais e coletivos. Acerca desses direitos, analise as assertivas abaixo:

- I. é livre a manifestação do pensamento, sendo autorizado o anonimato.
- II. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente das qualificações profissionais que a lei estabelecer.
- III. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- IV. aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- V. é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de caráter paramilitar.

São direitos e garantias individuais e coletivos **CORRETAMENTE** indicados no artigo 5º da CRFB os constantes nas assertivas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) IV e V, apenas.

**12.** A Lei 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dessa Lei:

- a) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
- c) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo para isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei 9.394/1996.
- d) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- e) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

**13.** Acerca do que consta no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029/2007), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A função pública deve ser tida como exercício profissional, porém não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- b) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, exceto se contrária aos interesses da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- c) É dever fundamental do servidor público ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) A Comissão de Ética Pública do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Ministério da Educação, para mandatos de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

**14.** A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com o artigo 117 dessa Lei, ao servidor público é proibido, **EXCETO**:

- a) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- b) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- c) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou à execução de serviço.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

**15.** A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, a Carreira do Magistério Superior, o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Acerca do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, essa Lei admite a percepção de algumas retribuições pecuniárias pelo docente, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE. São retribuições autorizadas pela Lei nº 12.772/2012 ao professor que se enquadra nesse regime de trabalho, **EXCETO**:

- a) retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.
- b) retribuição pecuniária, na forma de *pro labore* ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da IFE, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, ainda que não relacionadas à área de atuação do docente.
- c) remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- d) bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.
- e) bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou estímulo à inovação paga por agência oficial de fomento, por fundação de apoio devidamente credenciada por IFE ou por organismo internacional amparado por ato, tratado ou convenção internacional.

# GEOGRAFIA

**16.** Segundo Lucci et al (2016), o espaço geográfico, uma das categorias da Geografia, é formado pela dinâmica e pelas conexões entre elementos materiais e humanos, entre a paisagem e suas transformações produzidas através do uso do espaço pela sociedade civil ou pelo Estado. Sobre o espaço geográfico, as assertivas a seguir estão corretas, **EXCETO**:

- a) A análise dos elementos do espaço geográfico permite entender como os grupos sociais operam na paisagem.
- b) A ação da sociedade sobre o espaço geográfico o modifica e o organiza de acordo com as necessidades e características econômicas, políticas e culturais existentes e em seu processo de evolução histórica.
- c) Não é formado apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons etc.
- d) Da análise de seus elementos é possível compreender como os grupos sociais desenvolvem relações de trabalho e interagem entre si, com outros grupos e com o ambiente.
- e) Estamos tratando dele quando consideramos os elementos materiais, as funções das edificações, a sociedade, as relações e as estruturas econômicas, sociais e políticas.

**17.** O conjunto de tecnologias relacionadas às informações e ao monitoramento do espaço terrestre recebe o nome de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) (LUCCI et al, 2016). Sobre esse item, marque a opção **CORRETA**:

- a) Um sistema de informação geográfica combina duas tecnologias: sistema de posicionamento global (GPS) e geoprocessamento.
- b) Por meio do SIG, é possível coletar e armazenar informações sobre os mais diferentes aspectos da superfície terrestre, mas não é possível monitorar as transformações e as ações que a sociedade humana realiza sobre ela.
- c) É utilizado apenas por pesquisadores, governos, serviços de espionagem, instituições militares e policiais.
- d) O desenvolvimento tecnológico que propiciou o manancial de informações obtidas com grande detalhamento e rapidez através do SIG precede a I Guerra Mundial.
- e) Atualmente, várias empresas realizam a implantação de sistemas de satélites, o levantamento de dados por meio de fotografias aéreas, a comercialização de mapas e aplicativos (softwares), o monitoramento de sistemas de transporte de cargas e passageiros etc.

**18.** A representação da superfície curva da Terra numa superfície plana – o mapa – já foi o grande desafio da Cartografia e tornou-se possível graças às projeções cartográficas, baseadas em relações matemáticas e geométricas. Contudo, não é possível representar a superfície esférica do planeta numa superfície plana sem que ocorra algum tipo de deformação, qualquer que seja a projeção utilizada (LUCCI et al, 2016). Sobre o tema das projeções cartográficas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Na projeção cilíndrica as deformações são pequenas nas proximidades do ponto de tangência, mas aumentam à medida que as áreas representadas se distanciam dele.
- b) A projeção cônica é usada, habitualmente, para representar as regiões polares e suas proximidades, mas o ponto de tangência (o centro da projeção) pode ser qualquer um: uma cidade ou qualquer outro ponto escolhido como referência.
- c) O melhor exemplo de emprego da projeção cônica é o Planisfério de Mercator.
- d) Na projeção azimutal, a superfície terrestre é representada sobre um plano tangente a um ponto qualquer da esfera terrestre. O ponto de tangência ocupa sempre o centro da projeção.
- e) A projeção de Mercator é cilíndrica equivalente, ou seja, conserva a forma dos continentes, as direções e os ângulos. A projeção de Peters é cilíndrica conforme, pois não mantém as formas, as direções e os ângulos, mas preserva as superfícies representadas em suas proporções.

**19.** Segundo Lucci et al (2016), as florestas equatoriais se desenvolvem em climas de baixa latitude, ou seja, o Clima Equatorial, das regiões próximas ao equador. As grandes representantes dessa formação vegetal são a Floresta Amazônica, na América do Sul; a da Indonésia e Malásia, no sudeste asiático; e a do Congo, no continente africano. Sobre o tema do clima equatorial e suas formações vegetais, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) O Clima Equatorial apresenta temperatura e umidade elevadas durante todo o ano.
- b) O Clima Equatorial caracteriza-se pela baixa amplitude térmica e pelas chuvas frontais.
- c) As florestas equatoriais são densas e abrigam grande biodiversidade.
- d) A vegetação é estratificada, latifoliada e perenifólia.
- e) A vegetação abriga plantas higrófilas (que se desenvolvem em ambiente de muita umidade) e hidrófilas (que se desenvolvem em ambientes aquáticos).

**20.** Existem várias modalidades de blocos econômicos. Em todas elas, o objetivo dos blocos econômicos é a redução ou a eliminação das tarifas ou dos impostos de importação entre os países-membros. Por isso, os países que integram esses blocos adotam, logo de início, a redução das tarifas de importação de várias mercadorias (LUCCI et al, 2016). Acerca do tema, leia as assertivas abaixo:

- I. Zona de livre-comércio: pressupõe acordos comerciais que visam exclusivamente à redução ou à eliminação de tarifas aduaneiras entre os países-membros do bloco. Um exemplo desse tipo de bloco é o Mercado Comum do Sul (Mercosul).
- II. União aduaneira: além de reduzir ou eliminar as tarifas aduaneiras entre os países do bloco, estabelece as mesmas tarifas de exportação e importação para o comércio internacional fora do bloco, com a implantação da Tarifa Externa Comum (TEC). É uma abertura de fronteiras para mercadorias, capitais e serviços, mas não permite a livre circulação de trabalhadores. O Acordo de Livre-Comércio da América do Norte (Nafta), formado por Estados Unidos, Canadá e México é um exemplo desse tipo de bloco.
- III. Mercado comum: visa à livre circulação de pessoas, mercadorias, capitais e serviços. Um exemplo, dentre outros, é a União Europeia (UE), que, além de eliminar as tarifas aduaneiras internas e adotar tarifas comuns para o mercado fora do bloco, permite a livre circulação de pessoas, mão de obra, investimentos e todo tipo de serviços entre os países-membros.
- IV. União econômica e monetária: é o caso dos países da União Europeia, que adotaram o euro como moeda única, administrada pelo Banco Central Europeu.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas as afirmativas II e III.
- c) Apenas a afirmativa II.
- d) Apenas as afirmativas III e IV.
- e) Apenas a afirmativa IV.

**21.** Com a expansão da fronteira agrícola brasileira nas últimas décadas, a agricultura exportadora ocupa a maior parte das terras cultivadas, os melhores solos e as formas de relevo mais adequadas ao desenvolvimento das grandes culturas comerciais (LUCCI et al, 2016). Sobre o processo de expansão da fronteira agrícola nacional, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As fronteiras agrícolas formam-se através do avanço das atividades produtivas rurais sobre o meio ambiente natural. As mais recentes, o Centro-Oeste e a região da Mapitoba (Maranhão, Piauí, Tocantins e o oeste da Bahia), formaram-se através do avanço da agricultura exportadora sobre a vegetação amazônica.
- b) A Região Centro-Oeste foi ocupada pela agricultura moderna a partir da década de 1970, principalmente para criar espaço à expansão da soja, anteriormente cultivada quase em sua totalidade nos estados do sudeste do país.
- c) O Mapitoba é uma fronteira aberta na década de 1980 e hoje é responsável por parte significativa da produção de algodão, milho e soja do país. Apresenta as mesmas características da agricultura moderna do Centro-Oeste e condições naturais semelhantes, como o clima quente, o Cerrado, o relevo plano e os solos ácidos.
- d) O processo de ocupação do Centro-Oeste pela fronteira agrícola foi favorecido pela aptidão natural local, não tendo demandado tratamentos e adaptações dos produtos a serem produzidos na região.
- e) No Mapitoba, a topografia irregular é um desafio que é compensado pela alta fertilidade dos solos, que contribui para a elevada produtividade da agricultura exportadora da região.

**22.** A origem dos conflitos étnicos na África relaciona-se à partilha colonial do continente no final do século XIX e às fronteiras artificiais criadas nesse período. Grande parte dessas fronteiras foi mantida após os processos de independência dos países africanos. As fronteiras são chamadas artificiais porque foram delimitadas arbitrariamente de acordo com os interesses dos colonizadores, não respeitando as diferenças étnicas, religiosas e culturais. Como no restante da África, as fronteiras estabelecidas no(s) país(es) \_\_\_\_\_ reuniram realidades étnicas e religiosas distintas: o centro-norte abriga população majoritariamente muçulmana e que se expressa em língua árabe; o Noroeste – região de Darfur – reúne, além de muçulmanos, grupos de origem centro-africana; o sul tem maioria cristã, mas há também grupos animistas de diversas etnias (LUCCI et al, 2016). A alternativa que preenche **CORRETAMENTE** a lacuna do texto é:

- a) Etiópia e Eritreia.
- b) Sudão e Sudão do Sul.
- c) Marrocos e Saara Ocidental.
- d) República Democrática do Congo.
- e) República Centro-Africana.



**23.** Segundo Lucci et al (2016). No complexo da Amazônia está localizada a maior Floresta Equatorial remanescente do mundo. Há, no entanto, diferentes classificações da Amazônia, como a Amazônia legal e a Continental ou Internacional. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A Amazônia Legal foi instituída por um decreto do governo brasileiro na década de 1950 e, desde então, sua área de abrangência é a mesma. O objetivo era reunir os estados com situação política, social e econômica semelhante.
- b) Hoje, a Amazônia Legal abarca o total dos territórios do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e, parcialmente, do Maranhão, numa superfície de, aproximadamente, 5.200.000 km<sup>2</sup> ou 50% do território brasileiro.
- c) A Amazônia Continental é uma região compartilhada por nove países – Brasil, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname –, além da Guiana Francesa.
- d) A relevância da Amazônia Continental se manifesta apenas na geopolítica regional, e está centrada em sua abrangência, sua biodiversidade e sua importância hidrológica, não havendo outros aspectos a contribuir para tal.
- e) A Amazônia Continental corresponde a cerca de 40% da superfície da América do Sul, representando, em alguns países, mais da metade de sua área.

**24.** Entre os modos de produção agropecuária, a Agrofloresta é um sistema produtivo que combina plantação de produtos agrícolas em meio a árvores, arbustos e animais, mesclando técnicas de produção agrícola, técnicas de conservação ambiental e recomposição ecológica. Inspira-se no próprio funcionamento da natureza, na interação e na complementaridade entre múltiplas espécies naturais que se desenvolvem numa mesma área (BOULOS JÚNIOR, 2020). Sobre o tema das Agroflorestas, todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- a) A produção na agrofloresta leva em consideração o tempo e o espaço, ou seja, o tempo da decomposição de vegetais para ocorrer a adubação verde e o tempo natural de crescimento de cada espécie, bem como o espaço ideal para que o sistema seja dinâmico e a produção de cada espécie ocorra de acordo com o desejo do cultivador.
- b) Esse sistema dinâmico envolve práticas de povos antigos, mas que, por bom tempo, foi pouco utilizado em virtude da chegada da modernização na agricultura, que passou a utilizar grandes áreas de monocultura e produtos, como pesticidas, para ampliar a produtividade.
- c) A agrofloresta é um sistema dinâmico que estimula a biodiversidade e a multicultura, e não a retirada de vastas áreas biodiversas para a instalação de monocultura.
- d) Na agrofloresta, uma espécie complementa outra, conserva-se a vegetação natural ao mesmo tempo em que se desenvolve a agricultura, evitando o desmatamento para a implantação de produtos agrícolas.
- e) A diversidade de espécies contribui para o melhor aproveitamento de recursos naturais, como luz, água e solo. Além disso, a produção não requer o uso de agrotóxicos. A fertilização do solo ocorre por meio da decomposição de folhas e galhos que caem das árvores e arbustos e das podas.

**25.** A Espanha é um país que enfrenta sérias dificuldades para manter sua integridade territorial, pois apresenta ao menos três importantes movimentos separatistas na Catalunha, no País Basco e na Galícia. O país está organizado em 17 regiões autônomas, sendo que quatro delas – Catalunha, Galícia, País Basco e Andaluzia – contam com um status especial. Conceder autonomia às regiões foi a forma que a Espanha encontrou para controlar o desejo separatista que há muito ronda o país, entendendo que seria um caminho mais eficiente do que a repressão (BOULOS JÚNIOR, 2020). Sobre o tema do separatismo na Espanha, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Na Catalunha, a ânsia separatista optou pela via extremista, realizando diversos atentados no país.
- b) Ao longo desse período, ganhou forte expressão na Galícia o movimento separatista ETA (iniciais de *Euskadi Ta Askatasuna*, em euskara, língua da região, que significa Pátria Galega e Liberdade).
- c) O cenário separatista espanhol se iniciou no século XX, durante o governo democrático conduzido pelo general Franco (1939-1976).
- d) Durante o período ditatorial conduzido pelo general Franco (1939-1976), houve forte repressão a essas regiões, o que intensificou a identidade nacional desses povos, particularmente o nacionalismo basco e o catalão.
- e) Tanto o separatismo catalão quanto o basco basearam-se no diálogo pacífico com as autoridades de Madrid.

**26.** O relevo do Espírito Santo diferencia-se em cada parte de seu território. O relevo continental do estado é marcado por cinco unidades principais: as serras, os tabuleiros costeiros, as planícies litorâneas, os planaltos e as depressões. Sobre esse tema, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) As serras são as formações do relevo mais antigas e elevadas do Espírito Santo. Surgiram no período pré-cambriano e são marcadas pela presença de rochas metamórficas como o mármore e o granito.
- b) As depressões são áreas mais baixas e planas do que as áreas ao seu redor. No Espírito Santo, ocorrem em uma região de origem sedimentar próxima à foz do Rio Doce, que, por isso, é alagável.
- c) Os tabuleiros costeiros são formados por rochas sedimentares originadas a partir do desgaste das rochas das outras regiões, principalmente as serras, cujos sedimentos se acumulam nas partes mais baixas do relevo. No Espírito Santo, essa formação ocorre em toda a extensão norte-sul do território.
- d) A planície litorânea está localizada na região norte do estado, apenas na foz do Rio Doce, e é resultado da retirada de sedimentos de outras regiões, que são carregados pelos rios à montante e acabam se depositando em regiões próximas ao mar.
- e) A região de planalto no Espírito Santo está concentrada na porção noroeste e é constituída por uma superfície elevada, com cumes irregulares que podem ultrapassar os 2000 metros de altitude.

**27.** A divisão do espaço em regiões é uma importante ferramenta para o planejamento do território em âmbito federal, estadual e municipal. No Espírito Santo, o governo do estado, por meio da Lei Estadual 9.768 de 28 de dezembro de 2011, dividiu o estado em quatro Macrorregiões e dez Microrregiões de Planejamento. Acerca do tema da regionalização capixaba, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A Macrorregião Metropolitana possui um leque de paisagens naturais bastante diversificado. Sua porção litorânea, atualmente, passa por intenso processo de transformação devido à urbanização; já o interior da macrorregião é marcado pela presença de municípios essencialmente agrários, com relevo bastante acidentado e resquícios de mata atlântica.
- b) A Macrorregião Sul do Espírito Santo é a região que possui a maior variação de altitude, alcançando altitudes próximas, mas não superando os 2.500 metros. O relevo no interior dessa região é acidentado, com a presença predominante de rochas metamórficas e sedimentares. Essa região é rica em jazidas de granito, apenas.
- c) Na Macrorregião Sul do Espírito Santo situa-se a Serra do Caparaó, de importantes nascentes de água que formam os principais mananciais responsáveis pelo abastecimento de água potável de grande parte da população do estado da Macrorregião Metropolitana.
- d) A Macrorregião Norte encontra-se no extremo norte do Espírito Santo, na divisa com o estado da Bahia, apenas. Por isso, é muito úmida, com alta disponibilidade hídrica e não enfrenta desafios na gestão de seus recursos hídricos.
- e) A Macrorregião Central apresenta como principal característica a presença da bacia hidrográfica do rio Santa Maria da Vitória. As principais cidades da região são Linhares e Nova Venécia.

**28.** As características do relevo continental e submarino são semelhantes, embora neste, por conta da predominância do trabalho de modelagem da água, exista maior suavidade nos contornos. O relevo submarino divide-se em plataforma continental, talude continental, bacia oceânica, dorsal (montanhas oceânicas) e fossa abissal (LUCCI et al, 2016). Sobre o relevo submarino, analise as assertivas a seguir:

- I. As dorsais são grandes cordilheiras e acompanham, em certos casos, o contorno dos continentes. As dorsais são encontradas nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico e seus cumes podem emergir em diversos pontos sob a forma de ilhas e arquipélagos. O mais marcante exemplo é a Dorsal mesoatlântica.
- II. O talude continental abrange a maior parte da superfície do fundo do oceano e estende-se a partir do limite da fossa abissal até, aproximadamente, 5 mil metros de profundidade.
- III. A plataforma continental é o prolongamento submerso dos continentes, com algumas modificações promovidas pela erosão marinha ou por depósitos sedimentares. Sua profundidade, em geral, não ultrapassa 200 metros.
- IV. A bacia oceânica corresponde à inclinação mais aprofundada que a plataforma, chegando a 4 mil metros de profundidade.

Estão **CORRETAS** apenas:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) III e IV
- d) I e III;
- e) II e IV

**29.** Em 1982, a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), em Montego Bay (Jamaica), estabeleceu os limites da soberania do território oceânico em 200 milhas marítimas (cerca de 370 quilômetros). A Convenção de Montego Bay delimita três regiões sobre as quais o país tem direito: mar territorial, zona contígua e zona econômica exclusiva. Com relação ao tema das águas oceânicas e dos limites da soberania brasileira sobre o território oceânico, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O mar territorial brasileiro compreende uma faixa de 12 quilômetros de largura a partir do litoral continental e insular. O Brasil tem soberania sobre essa faixa oceânica, mas não sobre o espaço aéreo correspondente. A área dela é acrescida ao território continental.
- b) A zona contígua brasileira abrange uma faixa de mais 12 quilômetros a partir do limite do mar territorial.
- c) Na zona contígua brasileira, o país pode fiscalizar navios e reprimir infrações cometidas, de acordo com as leis internacionais.
- d) Na zona econômica exclusiva brasileira, o país exerce soberania apenas para fins de conservação e gestão dos recursos naturais e de investigação científica.
- e) O Brasil exerce soberania sobre a zona econômica exclusiva brasileira, que compreende uma faixa que se estende até 200 milhas náuticas (cerca de 370 quilômetros) a partir do litoral.

**30.** O sistema de transportes é vital para os comércios interno e externo, pois o custo do frete é um dos elementos – muitas vezes, o principal – que compõem o preço das mercadorias. Para distâncias menores, a rodovia é o meio de transporte mais adequado. Apesar do maior custo e de comportar menor capacidade de carga, o transporte rodoviário apresenta a vantagem de realizar o deslocamento ponta a ponta (LUCCI et al, 2016). Acerca do tema dos transportes, especialmente o modal rodoviário, estão corretas as afirmativas, **EXCETO**:

- a) A malha rodoviária brasileira é uma das maiores do mundo: mais de 1 milhão e 560 mil quilômetros de estradas de rodagem, mas menos de 50% desse total é pavimentado.
- b) A integração regional, apoiada pelo transporte rodoviário, foi incorporada à política econômica no governo de Getúlio Vargas (1882-1954), ainda na década de 1930, com a chamada Marcha para o Oeste.
- c) O governo de Juscelino Kubitschek (1902-76), na década de 1960, consagrou o processo de integração regional com a expansão, sem precedentes, da malha rodoviária.
- d) Nos governos militares pós-1964, a expansão da malha rodoviária era vista apenas como uma necessidade econômica no contexto da consolidação da integração nacional, e os empréstimos para tal fim aumentaram a dívida externa brasileira.
- e) O setor de transportes no Brasil acumula problemas, que podem ser explicados pela grande extensão do território e pelas políticas governamentais adotadas no decorrer do século XX, que não levaram em consideração a necessidade de diversificar as modalidades de transporte no país.

**31.** No início do século XXI, o problema da seca em numerosas e extensas áreas da Terra tornou-se tão grave que os países começaram a reavaliar o verdadeiro valor da água e sua importância estratégica para o desenvolvimento econômico e a sobrevivência da humanidade. Provavelmente, a água potável será o recurso natural mais disputado do planeta neste século. Sua escassez, em muitos países, poderá ser a principal causa de conflitos (LUCCI et al, 2016). Sobre o tema das águas e da geopolítica das águas, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Obras hidráulicas ou atividades poluentes à jusante de um rio podem prejudicar o fluxo de água que segue para o país vizinho que utiliza as águas à montante.
- b) Na África subsaariana, a situação de escassez não é crítica como nos países onde se estende o Deserto do Saara; há, no entanto, parcela expressiva da população sem acesso à água potável.
- c) A Bacia do Rio Nilo, cujas águas são comuns a Egito, Etiópia, Tanzânia, Uganda e Sudão não enfrenta disputas geopolíticas, já que, embora dependam dessas águas para atividades agrícolas e geração de energia, cooperam entre si sob a bandeira do Panafricanismo.
- d) Na bacia do Rio Jordão, que nasce no sul do Líbano e percorre terras da Síria, de Israel, do Iraque e dos dois territórios autônomos da Palestina, a Cisjordânia e a Faixa de Gaza, não há tensões. Israel, que, habitualmente, cumpre as resoluções da ONU, não usa os recursos hídricos para controle político e estratégico dos territórios ocupados.
- e) Na Ásia, Bangladesh foi prejudicado pela diminuição do fluxo da água do Rio Ganges em razão da construção de barragens e de outras formas de uso pela China, que apresenta grande demanda.

**32.** Os domínios morfoclimáticos são regiões de grande dimensão territorial, nos quais a paisagem apresenta características morfológicas, climáticas e fitogeográficas diferentes daquelas preponderantes em outros domínios naturais. Entre os domínios morfoclimáticos do Brasil, está aquele da Caatinga, que envolve uma superfície de 720 mil km<sup>2</sup> (LUCCI et al, 2016). Acerca desse domínio morfoclimático, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) O domínio da Caatinga é marcado pelo Clima Semiárido, e está presente apenas no interior da maior parte dos estados do Nordeste.
- b) Caracteriza-se por ser a região de menor índice pluviométrico do território brasileiro e a região semiárida de maior ocupação populacional do planeta, em virtude do sucesso dos projetos de combate à seca.
- c) A Caatinga é a formação vegetal que dá nome ao extenso domínio natural. Suas espécies desenvolveram mecanismos que possibilitaram a adaptação à baixa quantidade de umidade do Clima Semiárido. É, no entanto, uma vegetação pobre: o solo, pouco fértil e pedregoso, não é apropriado para o crescimento da vegetação.
- d) A desertificação é uma ameaça permanente no domínio da Caatinga. Esse processo é resultado da lixiviação e da agricultura intensiva, com uso de máquinas pesadas que compactam o solo.
- e) O consumo de lenha, principal fonte de energia utilizada por parcela da população e por alguns empreendimentos, além de degradar a vegetação, causa prejuízos à fauna, à qualidade do ar e à saúde das pessoas que a queimam.

**33.** De acordo com Lucci et al (2016), a atual matriz energética brasileira é resultante de políticas nacionais de desenvolvimento adotadas no decorrer do processo de industrialização do Brasil, especialmente a partir de 1960. Tais políticas foram baseadas na indústria automobilística e nas obras de infraestrutura. A abertura de rodovias e a construção de grandes usinas hidrelétricas eram destaques dos projetos governamentais de desenvolvimento. Acerta do tema das energias, julgue as seguintes afirmativas:

- I. A construção de usinas nucleares no Brasil fez parte de um projeto desenvolvido nos anos 1960 e 1970, durante os governos militares, com a inauguração das usinas de Angra 1, 2 e 3, naquele período.
- II. A utilização do álcool (etanol) como combustível automotivo no Brasil começou em 1965, quando o mundo sentia os efeitos da ameaça nuclear. Para substituir o uso daquela fonte, o governo brasileiro implantou o Programa Nacional do Álcool (Pronálcool).
- III. A fonte hídrica é renovável e ainda possui grande potencial para ser explorada no país, sobretudo na Amazônia.
- IV. O processo de privatização do setor de distribuição de energia contribuiu para resolver o caos energético de 2001, haja vista os investimentos feitos no setor.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas:

- a) I.
- b) I e III.
- c) II.
- d) III e IV.
- e) III.

**34.** As unidades de conservação são áreas de preservação agrupadas conforme a restrição ao uso. As unidades classificadas como de restrição total são denominadas Unidades de Proteção Integral. Na obra “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização” (2016, vol. 1) há alguns exemplos dessas áreas. Diante disso, assinale a alternativa que apresenta uma Unidade de Conservação de Proteção Integral:

- a) Área de Proteção Ambiental.
- b) Floresta Nacional.
- c) Reserva Biológica.
- d) Reserva de Fauna.
- e) Área de Relevante Interesse Ecológico.

**35.** De acordo com a obra “Território e Sociedade no Mundo Globalizado” (vol. 1, 2016), entendemos que o Sensoriamento Remoto é uma tecnologia de captação de imagens e informações a distância, através de sensores instalados em satélites ou aeronaves. Acerca desse tema, podemos afirmar que:

- a) As primeiras aplicações da tecnologia de Sensoriamento Remoto foram para o uso agrícola, em especial na Europa, pois, com a escassez de solos agricultáveis, o recurso tecnológico utilizado servia para mapeamento de áreas com possibilidades de plantio de grãos, em especial.
- b) Os sensores da tecnologia de Sensoriamento Remoto permitem a captação de ondas mecânicas, que dependem de um meio material, como ondas providas de sons ou em cordas.
- c) A tecnologia de Sensoriamento Remoto é essencial para diversos usos, tais como: previsão de safras, previsão do tempo, mapeamento de áreas para uso ambiental, em especial aquelas afetadas por desmatamento e poluição das águas.
- d) As ondas eletromagnéticas captadas pela tecnologia de Sensoriamento Remoto precisam de um meio natural para se propagarem, isso significa que, na condição de vácuo, elas não se propagam.
- e) As ondas provocadas por abalos sísmicos, ou seja, propagadas pela crosta terrestre, se assemelham às ondas eletromagnéticas, ou seja, são propagadas por intermédio de um meio material.

**36.** Tomando como base as informações contidas na obra “Território e Sociedade no Mundo Globalizado” (vol. 1, 2016), sobre o relevo da Terra em nosso cotidiano, podemos afirmar que:

- a) O intemperismo é um conjunto de processos que geram desagregação física e química dos minerais das rochas, provocando, a partir de então, o surgimento de solos.
- b) No intemperismo mecânico ou físico, ocorre a desagregação da rocha, ou seja, ela se torna quebradiça, porém, sem alteração química na composição de seus minerais.
- c) Em regiões de alta amplitude térmica, como no caso de regiões litorâneas do Brasil, é comum presenciarmos o tipo de intemperismo físico, provocando alterações de paisagens, como as falésias do nosso litoral.
- d) A erosão é um processo natural e/ou artificial composto por quatro etapas, são elas: desgaste, transporte, decomposição e deposição de sedimentos.
- e) Com a frequência maior de chuvas no Brasil ocorrendo, principalmente, no inverno e outono, são comuns os registros de deslizamento de terras devido à intensidade de chuvas convectivas desse período, ocasionando, assim, um tipo de erosão fluvial.

**37.** Conforme estudos sobre os processos geológicos que provocaram o resfriamento da crosta e, conseqüentemente, a formação das rochas na litosfera terrestre, podemos afirmar que as rochas sedimentares foram formadas a partir de um processo denominado intemperismo (SENE, E., 2016). Sobre este tema, podemos afirmar que:

- a) A compactação e a transformação física das partículas dos sedimentos de outras rochas deram origem às rochas sedimentares, como o arenito, calcário e xisto.
- b) O intemperismo físico decompõe e desagrega partículas de rocha, o que propicia a formação dos solos. Esse processo é muito comum de ocorrer em áreas tropicais, tais como: Região Norte brasileira e África Ocidental.
- c) Conforme a superfície terrestre se resfriava, vários gases foram liberados e formaram a atmosfera. Após esse processo primitivo da formação da camada gasosa da Terra, as chuvas começaram a precipitar e, por sua vez, o intemperismo químico, importante agente no processo de formação de rochas sedimentares começou a ocorrer.
- d) Nas Zonas Térmicas Glaciais, o tipo de intemperismo predominante é o intemperismo químico, responsável pelo processo de formação de rochas magmáticas e sedimentares, com exceção das rochas metamórficas, que se formam a partir das altas temperaturas e pressões do interior da crosta terrestre.
- e) Os três grandes grupos de rochas são formados a partir de um ciclo, em que rochas metamórficas são criadas por intermédio das altas temperaturas e da elevada pressão no interior da crosta, dando origem a exemplares rochosos, tais como: gnaiss, basalto e o riolito.

**38.** Na obra “Multiversos: ciências humanas - globalização, tempo e espaço: ensino médio” quando abordados os temas Globalização, Território e Economia, os autores trazem um estudo sobre a origem de termos, as conseqüências do processo de globalização da economia e do desenvolvimento socioeconômico. Sobre esses temas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A primeira vez que a expressão Globalização foi utilizada, da forma como conhecemos hoje, foi na década de 1980, coincidindo, exatamente, com a propagação de uma das doutrinas capitalistas, o keynesianismo.
- b) A categoria de análise da geografia Território foi muito utilizada para explicar o fenômeno da Globalização, justificado pela presença de empresas transnacionais atuando pelo mundo, bem como pela presença de fluxos internacionais de capital.
- c) O Território como um objeto de preocupação e análise social é muito frágil e preocupante, pois, como afirma o geógrafo Milton Santos, é o uso do território que faz dele objeto de análise social, não o território em si mesmo. E o termo deve ser utilizado, exclusivamente, por suas características físicas e de fronteiras.
- d) O consenso criado em torno da Globalização é algo inédito no mundo no século XXI, diferentemente do que foi no século passado, pois se trata de um processo singular, não plural e de fraca integração internacional e de interdependência entre os locais e as economias nacionais.
- e) Embora os países do Sul Global tenham mantido suas participações na economia globalizada, em virtude de suas características de grandes potências econômicas, EUA, Japão e Coreia do Sul se configuram como sendo os países de menor participação no mercado econômico mundial.



**39.** Uma das grandes características dos aspectos geológicos da Terra é a presença de terremotos em torno da litosfera terrestre. Esse fenômeno, de acordo com a obra “Para Entender a Terra”, ocorre quando as rochas sob tensão repentinamente rompem-se ao longo de uma falha geológica. Sobre esse fenômeno, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os terremotos destrutivos são ainda mais frequentes no Japão do que na Califórnia. A história dos terremotos destrutivos registrada no Japão, que remonta a 2 mil anos, deixou uma impressão indelével no povo japonês. Talvez por essa razão, o Japão seja a nação mais preparada para lidar com terremotos.
- b) O sismógrafo, que registra as ondas sísmicas que os terremotos geram, é, para o cientista da Terra, o que o telescópio é para o astrônomo – uma ferramenta para examinar as regiões de pouca acessibilidade ou, muitas das vezes, inacessíveis.
- c) As ondas sísmicas se intensificam à medida que se propagam para longe do foco, então, para fazer seu procedimento funcionar para qualquer sismógrafo, Richter elaborou um gráfico um pouco complexo, porém eficaz, que permitiu a sismólogos, em qualquer lugar do mundo, estudar seus registros e, em poucos minutos, obter, aproximadamente, o mesmo valor para a magnitude de um terremoto.
- d) Os maiores terremotos do mundo ocorrem nos limites de placas transformantes. Os três maiores terremotos dos últimos cem anos foram desse tipo, são eles: o terremoto do Alasca (1964); o de Sumatra (2004); e o maior de todos, o do Chile (1960) na zona de subducção a oeste do país.
- e) Japão e Haiti apresentaram respostas semelhantes no que diz respeito à reconstrução do território após os terremotos ocorridos, respectivamente, em 2011 (9.1 graus na escala Richter) e em 2010 (7.3 graus na escala Richter).

**40.** De acordo com a obra “Para Entender a Terra”, os geólogos usam o termo solo para descrever camadas de material inicialmente criadas por fragmentação de rochas durante o intemperismo, que sofrem adição de novos materiais, perda de materiais originais e modificação por meio de mistura física e reações químicas. A respeito disso, podemos afirmar que:

- a) Os solos são dificilmente erodíveis e, por isso, não se formam em encostas com alta declividade, onde as altas altitudes ou o clima frio inibem o crescimento de vegetais que os manteriam no lugar e contribuiriam com matéria orgânica.
- b) As plantas e outros organismos podem colonizar o solo e, quando morrem, seus tecidos se decompõem e se integram a ele, em especial aos horizontes C e D.
- c) Os solos são o reservatório primário de nutrientes para a agricultura e para os sistemas ecológicos que produzem recursos naturais renováveis. Eles filtram nossa água, reciclam nossos resíduos e oferecem o substrato necessário para nossas construções e infraestrutura.
- d) A composição e a aparência de um solo são conhecidas como perfil do solo. Os perfis do solo consistem em somente dois horizontes: camadas distintas de cor e textura variadas, normalmente paralelas à superfície terrestre, que são visíveis nas seções verticais de solos expostos.
- e) As translocações são movimentos laterais e verticais de materiais no solo em desenvolvimento. O vento é o principal agente da translocação, geralmente transportando sais dissolvidos. Ele remove seletivamente alguns materiais à medida que se infiltra no solo após a chuva, em um processo chamado de lixiviação.

**41.** Na obra “Para entender a Terra”, podemos compreender que a atmosfera é uma mistura de gases, predominantemente de nitrogênio (78% por volume de ar seco) e oxigênio (21% por volume de ar seco). Sobre essa camada gasosa da Terra, bem como as condições climáticas que dela são derivadas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) Os climas locais e regionais são tão variáveis quanto o clima global porque as médias de uma grande área superficial, bem como de um longo período, tendem a suavizar as flutuações de pequenas proporções.
- b) Os eventos do *El Niño* podem dizimar milhares de populações de peixes que dependem da ressurgência de águas quentes para o abastecimento de nutrientes, sendo um desastre para populações humanas costeiras que dependem da pesca.
- c) As variações naturais do clima ocorrem em um curto intervalo de escalas, tanto no tempo como no espaço. Algumas resultam de fatores externos ao sistema do clima, como a forçante solar e as mudanças na distribuição das massas continentais pela deriva dos continentes.
- d) Quando a superfície terrestre é aquecida pelo Sol, ela irradia calor de volta para a atmosfera. O dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa absorvem parte dessa radiação infravermelha e a irradiam para todas as direções, inclusive para a superfície da Terra. Dessa maneira, a atmosfera armazena calor, como um vidro em uma estufa.
- e) A *La Niña* é caracterizada por ventos alísios mais fracos, temperaturas da água do mar mais quentes no leste do Pacífico tropical e temperaturas mais quentes do que o normal no oeste desse oceano. As anomalias meteorológicas globais são, geralmente, semelhantes àquelas que ocorrem durante o *El Niño*.

**42.** De acordo com a obra “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização” (2016, vol. 3), a Agricultura Familiar é formada por membros da família que administram a propriedade e os investimentos necessários às decisões sobre o que e como produzir, sejam eles donos ou não da Terra. Sobre essa temática, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O tipo de mão de obra necessária para esse tipo de agricultura é exclusivamente obtido entre os membros de uma família.
- b) Na agricultura familiar de subsistência, um dos modelos de produção está vinculado ao esquema de parceria, que é quando o agricultor aluga a terra e paga pelo seu uso com parte da produção.
- c) Não sendo exclusivamente desenvolvida em pequenas e médias propriedades, no Brasil, por exemplo, há inúmeros registros de um tipo de agricultura familiar de subsistência sendo realizada em grandes propriedades, como é o caso da cidade de Sorriso/MT.
- d) As sementes utilizadas na produção agrícola, em especial na agricultura familiar de subsistência, são geralmente as de melhor qualidade e mais bem utilizadas no cenário agrícola mundial.
- e) A agricultura familiar é vista pelos órgãos, pelas entidades e pelos pesquisadores do campo, como uma ferramenta que amplia e facilita a migração por êxodo rural, principalmente no Brasil.

**43.** Tomando como base a obra “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização (2016, vol. 3) entendemos que, de 1930 a 1956, a industrialização no país caracterizou-se por uma estratégia governamental de criação de indústrias estatais nos setores de bens de produção e de infraestrutura. Esse período ficou conhecido por termos tido a presença de Getúlio Vargas no controle do Executivo Nacional. Diante dessas informações, assinale a alternativa que apresenta exemplos de indústrias que surgiram nesse período histórico:

- a) Companhia Vale do Rio Doce (CVRD); Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e Shell Brasil.
- b) Companhia Vale do Rio Doce (CVRD); Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Fábrica Nacional de Controle Ferroviário (FNCF).
- c) Companhia Siderúrgica Nacional (CSN); Companhia Vale do Rio Doce (CVRD); Companhia Hidrelétrica de Itaipú.
- d) Fábrica Nacional de Motores (FNM), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).
- e) Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Shell do Brasil, General Motors e Fiat.

**44.** Segundo a obra “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização” (2016, vol. 3), em 10 de julho de 2001, foi sancionado o Estatuto da Cidade, documento que regulamentou itens de política urbana que constam da Constituição de 1988. Segundo esse estatuto, é obrigatório que determinados municípios elaborem um Plano Diretor. Sobre esse plano, é correto afirmar:

- a) O Plano Diretor é obrigatório para municípios que tenham mais de 500 mil habitantes.
- b) Ele é obrigatório para cidades que integram regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.
- c) Cidade com interesse turístico, desde que integre alguma região metropolitana global, é dispensada da obrigatoriedade do Plano Diretor.
- d) O Plano Diretor é obrigatório para todas as cidades, desde que seja de interesse do Poder Público municipal.
- e) A obrigatoriedade do Plano Diretor independe da quantidade de população absoluta de um município.

**45.** Com base na imagem a seguir, (obra: “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização (2016, vol. 3) assinale a alternativa **CORRETA**:

<b>Brasil: taxas de crescimento da produção industrial – 1939-1945(em %)</b>	
Metalúrgicas	9,1
Material de transporte	- 11,0
Óleos vegetais	6,7
Têxteis	6,2
Calçados	7,8
Bebida e fumo	7,6
Total	5,4

Adaptado de: BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2009. P.59

A tabela anterior retrata os seis anos do conflito armado denominado 2ª Guerra Mundial. Sobre esse tema, é **CORRETO** afirmar:

- a) Houve, nesse período, um significativo crescimento na produção interna em diversos setores que sofreram restrições durante a guerra, mas o setor de transportes, cuja expansão não poderia ocorrer sem a importação de veículos, máquinas e equipamentos, sofreu forte redução.
- b) Nesse período, a industrialização brasileira ficou bastante comprometida, principalmente nos setores industriais farmacológico, nuclear e automotivo.
- c) O período denominado de Era Vargas (1930-1945) foi marcado por uma rápida e integrada evolução da indústria brasileira e, grande parte disso, deve-se à forte integração regional provocada pelo estímulo às construções de rodovias, em especial no Norte e Nordeste Brasileiro.
- d) O setor metalúrgico cresceu, em especial, pelo grande fato da construção de indústrias siderúrgicas no centro-oeste e norte do Brasil.
- e) A 2ª Guerra Mundial provocou um tsunami de crises econômicas em vários países, com exceção dos países europeus, Japão e EUA. Isso porque esses países eram vistos como grandes agroexportadores.

**46.** Segundo a obra: “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização” (2016, vol. 3), à medida que as cidades vão se expandindo horizontalmente, elas se tornam contínuas e integradas. Embora com administrações diferentes, espacialmente, é como se fossem uma única cidade. Esse fenômeno se torna mais evidente a partir do momento que a urbanização brasileira se tornou uma crescente contínua. Assinale a alternativa que indica tal fenômeno urbano:

- a) Metropolização.
- b) Hierarquização urbana.
- c) Conurbação.
- d) Urbanização concentrada.
- e) Sedimentação urbana.

**47.** Uma das projeções cartográficas possíveis não preserva nenhuma das propriedades de conformidade, equivalência ou equidistância, em compensação, não distorce o planeta de forma tão acentuada como outras projeções; por isso, tem sido uma das mais utilizadas para mostrar o mundo em atlas escolares e mapas de divulgação, sendo ela afilática. (SENE e MOREIRA, 2016). A qual projeção o texto se refere?

- a) Peters.
- b) Mercator.
- c) Robinson.
- d) Conforme.
- e) Hobo-Dyer.

**48.** Para a Geografia, em particular a Pedologia, o solo corresponde à parte natural e integrada à paisagem que dá suporte às plantas que nele se desenvolvem. Sobre esse tema, é correto afirmar:

- a) Quanto mais frio e seco for o clima, mais rápida e intensa será a decomposição das rochas, pois o aumento da temperatura e da umidade acelera a velocidade das reações químicas.
- b) A técnica agrícola de conservação de solos chamada de Terraceamento consiste em fazer cortes nas superfícies planas e regulares de um local para formar poças aprisionadas em terraços. Esse procedimento possibilita a retenção das áreas agrícolas em regiões montanhosas e populosas.
- c) A técnica agrícola de conservação do solo chamada de Curvas de nível consiste em arar o solo e depois semeá-lo seguindo as cotas altimétricas do relevo, o que, por si só, já reduz a velocidade de escoamento superficial da água da chuva.
- d) Em cultivos que deixam boa parte do solo exposta à erosão, a técnica agrícola de Associação de Culturas reduz a erosão e, ainda, favorece o equilíbrio orgânico do solo. Nessa técnica é comum plantar, entre uma fileira e outra, espécies de plantas pteridófitas (samambaia, por exemplo), que recobrem bem o terreno.
- e) As diferenças topográficas em um relevo dificultam, por exemplo, o acúmulo de água das chuvas em áreas mais baixas e côncavas e aceleram a velocidade de escoamento dela em vertentes íngremes.

**49.** O granito é uma das rochas mais comuns entre os continentes, o seu processo de formação remete ao processo de resfriamento do magma. Na obra “Para Entender a Terra”, vemos que essa rocha magmática se formou há muito tempo. Sobre o processo de formação da rocha granítica, é **CORRETO** afirmar:

- a) Por ser uma rocha vulcânica e intrusiva, o seu resfriamento aconteceu de forma lenta e gradual.
- b) Também é chamada de rocha plutônica ou extrusiva, o que lhe garante ter tido um processo de resfriamento lento e gradual.
- c) A sua formação ocorreu de forma mais rápida do que o basalto, uma outra rocha plutônica e intrusiva.
- d) Assim como o basalto, o resfriamento do magma, que gera a rocha granítica, ocorreu no interior da crosta, a partir de um processo de sedimentação vulcânica.
- e) Por ser uma rocha plutônica e intrusiva, o resfriamento da rocha granítica foi lento e gradual.

**50.** Os elementos climáticos, em especial a temperatura e a umidade, são determinantes para o tipo de vegetação de uma área. Eles definem, por exemplo, a altura das plantas, a forma das folhas, a espessura dos caules, a fisionomia geral da vegetação etc. A adaptação aos diferentes climas serve de base para a classificação de algumas plantas, conforme pode ser visto na obra “Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização” (2016, vol. 1). A partir dessa compreensão, assinale a alternativa que apresenta a correta classificação de planta com sua verdadeira e respectiva definição.

- a) Esclerófilas: plantas com folhas duras e pontiagudas, que têm consistência de espinhos (coriáceas).
- b) Higrófilas: plantas geralmente perenes, adaptadas a muita umidade e às baixas temperaturas equatoriais.
- c) Latifoliadas: plantas de folhas curtas, que permitem intensa transpiração; são, geralmente, nativas de regiões muito úmidas, como as de clima mediterrâneo.
- d) Caducifólias, decíduas ou estacionais: plantas que perdem as folhas em épocas muito frias ou secas do ano, coincidindo, aqui no hemisfério sul, com o solstício de primavera.
- e) Xerófilas: plantas adaptadas à aridez, como as palmas e os cactos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
REITORIA  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES  
27 3357-7500

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

## Folha de Resposta (Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	